

## Nota à imprensa

2020.01.03

### **2020 (e sempre): as pessoas no centro das preocupações do Partido Socialista**

Não é possível esquecer quem está permanentemente esquecido e ignorado.

Dar voz:

- às pessoas que continuam a não ter transportes públicos para se deslocarem aos serviços de saúde, à loja do cidadão, à escola, com horários dignos de um Município Europeu;
- às pessoas que veem todos os dias os contentores do lixo repletos à porta da sua casa, por força de uma mudança de concessionária apressada e sem ponderação séria;
- às pessoas que não têm passeios devidamente qualificados para circulação cómoda e segura;
- às pessoas que pagam todas as taxas municipais pelos valores mais altos sem terem serviço próximo e atento;
- às pessoas que esperam anos por uma resposta aos pedidos e questões colocados e não a obtêm atempada e com o conteúdo devido;
- às pessoas que notam atrasos sistemáticos nas obras que são iniciadas apenas para gerar transtorno público e, por essa via, poder-se concluir que estão a ser feitas, mesmo quando estão paradas, sem qualquer desenvolvimento ou explicação para tal facto (Rua da Pega, Estacionamento a Sul da Estação da CP em Aveiro, Cinco Bicas, Centro Escolar de São Bernardo; Ponte do Laço; etc..);
- às pessoas que continuam à espera de abrigos dignos nas paragens dos autocarros;
- às pessoas que querem escolas de proximidade e vêem uma política contrária espelhada na Carta Educativa;
- às pessoas que são ignoradas nas legítimas reivindicações, como seja sobre a destruição do Jardim do Rossio para implantar uma praça cimentada sobre um estacionamento subterrâneo.

Sem medo, dar voz à liberdade daqueles que querem participar na construção do seu município.

### **2020: mais que festa e propaganda**

À entrada do último de exercício económico completo antes das próximas eleições autárquicas (ano 2020), não faltam reforços em pilares eleitoralistas de quem afirma que “agora é que vai ser”. São muitos os exemplos de clara falta de verdade nos compromissos assumidos:

- Ligação Aveiro-Águeda, prometida desde 2013;
- Centro Cívico e Cultural de Aradas, prometido desde 2013;
- Zonas Industriais (ou Áreas de Acolhimento Empresarial), prometidos desde 2017.

- Escolas de Azurva, Quintã do Loureiro e Póvoa do Paço e Solposto, prometidos desde 2016.
- Novo centro escolar Centro Escolar de Requeixo, N<sup>a</sup> Sra. de Fátima e Nariz - prometido desde 2017.
- Museu da Terra, em Requeixo, prometido desde 2016.

Muita propaganda não é sinónimo de gestão rigorosa e ao serviço das pessoas. É eleitoralismo.

## **2020: a reboque do PS**

A promessa para 2021 de rigor e transparência na recuperação financeira da CMA, com a saída do espartilho imposto pelo Fundo de Apoio Municipal, é algo que peca por tardio e claramente eleitoralismo bacoco e atentatório da inteligência dos municípios Aveirenses.

O PS já propunha, na campanha eleitoral de 2017, o cumprimento desta medida em 2018, mas a ideia da maioria visou a maximização da receita camarária durante quatro anos à custa de taxas e impostos no máximo, lesando de forma significativa a disponibilidade financeira dos municípios.

Diz o povo que mais vale tarde que nunca, mas esse povo tem memória e lembrar-se-á que o entendimento entre a CMA e a Administração do FAM lesou por demasiado tempo os interesses dos aveirenses. Uma autarquia que ao longo dos anos tem mantido saldos de tesouraria entre os 40 e os 60 milhões de euros, só em 2021, quando se aproximam de novo eleições, promova o alívio fiscal. Glorifiquemos a pretendida transparência.

Aveiro é Aveiro!

E os aveirenses, desde sempre pioneiros na luta pela democracia e pelas liberdades, sabem distinguir a verdade dos factos, as preocupações e soluções sérias e consequentes ao serviço dos cidadãos e das instituições, dos malabarismos eleitoralistas para sobrevivência política.